



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00089		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Mogi Mirim		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação Médio e Superior		
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 269/2025	CES "D"	Aprovado em 29/10/2025 Comunicado ao Pleno em 05/11/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido formulado pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, por meio do Ofício 066/2024 (fl. 03), protocolado em 28/03/2024, encaminhando a este Conselho Estadual de Educação o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (A.M.S.).

O interessado busca assegurar que as diretrizes do curso estejam em conformidade com a Deliberação CEE 171/2019.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho na mesma data (02/04/2024) e, após verificação da documentação, foram encaminhados à Câmara de Educação Superior – CES (fls. 262).

Por meio da Portaria CEE-GP 155, de 25/04/2024, foram designados os professores Belmiro do Nascimento João e Maria Cristiane Barbosa Galvão para a emissão do Relatório Circunstaciado sobre o Curso (fl. 264).

Os autos retornaram à Assessoria Técnica da CES em 02/12/2024 (fl. 394) e foram encaminhados à relatoria em 19/03/2025 (fl. 422).

Em 23/04/2025, esta Relatora baixou os autos em diligência por meio do Ofício CES 117/2025, no qual solicitou esclarecimentos sobre quatro pontos específicos:

1. Datas: justificar a ocorrência de ingressantes e vestibulinho em 2022, considerando que o programa foi aprovado apenas em dezembro daquele ano;
2. Processo seletivo: esclarecer o destino das vagas caso alunos do ensino médio não ingressem no nível superior e confirmar se o número de vagas é o mesmo em ambos os níveis;
3. Corpo docente: informar quem é o coordenador do curso, sua carga horária e justificar a baixa carga horária atribuída à responsável pelo TCC;
4. Extensão: corrigir divergências entre a grade horária e as informações referentes às atividades de extensão.

O referido ofício foi reiterado em 29/07/2025, por meio do Ofício CES 289/2025 (fl. 425).

Em 22/09/2025, os autos retornaram à Assessoria Técnica para baixa de diligência, visando à complementação de informações para apreciação do curso. A instituição apresentou resposta às solicitações por meio das fls. 524 a 526.

Em 13/10/2025, os autos foram baixados em diligência pelo Ofício AT 250, solicitando a IES que apresentasse justificativa formal e devidamente fundamentada acerca do não atendimento integral ao percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) de docentes titulados como mestres e doutores, exigido pelo artigo 2º, inciso II, da Deliberação CEE 145/2016, aplicável às instituições classificadas como centros universitários (vide fls. 620 a 635 do processo).

Anexos ao Requerimento foram encaminhados os seguintes documentos:



Assinado com senha por MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Presidente / GP - 01/12/2025 às 10:04:38.
Documento Nº: 76682697-2672 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=76682697-2672>



SIGA

- I. Relatório Síntese – fls.227 a 240;
- II. Projeto Pedagógico - fls.05 a 211;
- III. Relatório de Atividades Relevantes – fls.212 a 226;
- IV. Histórico da Instituição – fls. 241 a 259.
- V. Curricularização da Extensão – fls. 544 a 619.

1.2 APRECIAÇÃO

A sigla A.M.S refere-se ao **Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETEPS**. A seguir, mais informações sobre o Programa:

Pequeno histórico:

Inspirado no Programa P-TECH, o Centro Paula Souza desenvolveu o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) que possibilita a oferta de cursos de Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional que aproveitem competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na escola e nas empresas parceiras, para prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico em nível Superior.

É um modelo de reforma do ensino público focado no aproveitamento universitário e na preparação para a carreira.

O modelo P-TECH tem 6 pilares: (1) Parceria entre Ensino Médio, Ensino Superior e Indústria; (2) Inscrições abertas a estudantes historicamente desassistidos; (3) Ensino Médio e Superior gratuitos; (4) Integração e revisão dos currículos de Ensino Médio e Superior; (5) Aprendizado no local de trabalho e (6) Primeiros da fila em oportunidades de emprego.

O programa P-TECH possibilita que o estudante complete em cinco anos os Ensinos Médio, Técnico e superior tecnológico – atualmente, são necessários seis anos.

Carga Horária:

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) do Programa AMS apresentam uma carga horária e matriz diferenciadas em relação aos demais Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo Centro Paula Souza, mas sempre respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). São 2400 horas.

Parcerias:

No Centro Paula Souza, a ideia central é a de que os alunos das turmas do Projeto AMS obtenham o certificado do Ensino Médio, diploma do Ensino Técnico e o diploma do Curso Superior de Tecnologia, conjuntamente com as Experiências no Ambiente Profissional oferecidas pelos parceiros do setor produtivo durante o desenvolvimento do programa.

O Programa AMS, inicialmente apoiado pela IBM e Volkswagen, estabeleceu 13 novas parceiras em 2020 e 16 novas parcerias em 2021, totalizando 31 empresas apoiadoras desse projeto. Atualmente o Programa atende aproximadamente 2.900 alunos matriculados no ensino médio com habilitação técnica e no ensino superior tecnológico.

Premiações:

O Programa AMS concorreu e foi classificado no Gartner Eye on Innovation Awards for Education, evento esse que reconhece instituições de ensino pelo uso inovador da tecnologia para impulsionar as melhores iniciativas da categoria.

Todos os envios são avaliados pelo Gartner, e os finalistas são selecionados por benchmarking com padrões de performance.

A entrada está aberta para instituições de ensino superior e que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante os últimos anos.

A identificação dos finalistas do Gartner Eye on Innovation Awards for Education ou vencedor(es) não é um endosso do Gartner de qualquer fornecedor, produto ou serviço, mas é um reconhecimento por pares da indústria pela excelência em inovação que inspira outros.

As escolas eleitas para a votação on-line e assim se concretizar o finalista foram: Pré-escolas Metodistas – Cingapura, Duval County, Departamento de Inovação Tecnológica – EUA, Educação Católica, Diocese de Parramatta – Austrália, Centro Paula Souza – Brasil.

O Centro Paula Souza (CPS) foi a única instituição de ensino público do Brasil entre os finalistas da edição 2022 do Gartner Eye on Innovation Awards for Education. O prêmio reconhece entidades de Ensino Superior e de Ensino Médio que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante 2021. Todos os finalistas foram avaliados e selecionados por comparação com padrões de desempenho de classe mundial.

Mais detalhes:

O Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) criado em 2018 no CEETEPS, possibilita a oferta de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica que aproveita competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na unidade de ensino e nas empresas parceiras, para o prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico, em nível Superior.

O Programa AMS pressupõe a elaboração do Projeto Pedagógico Articulado com, no mínimo, 3.000 horas do Ensino Médio com Habilitação Profissional (1.800 BNCC + 1.200 Itinerário da Formação Técnica e



CEESP/C202500322



Profissional), 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras e a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Curso Superior de Tecnologia. O Catálogo prevê carga horária entre 1000 a 1200 horas além das horas do ensino médio.

No Programa AMS a proximidade do setor produtivo é considerada primordial, sendo que a parceria com as empresas é um requisito obrigatório.

A responsabilidade das empresas parceiras é oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS que correspondem ao Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional.

Estas atividades têm como objetivo possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que o educando possa conhecer e experientiar esferas do exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas em todos os Planos de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEETEPS.

Durante a realização do Superior de Tecnologia, as atividades de contextualização profissional devem ocorrer, com uma carga horária mínima estabelecida para participação das empresas nos Projetos Integradores, que constam no Projeto Pedagógico do Curso, além de oferta de estágios e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A articulação do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e o Curso Superior de Tecnologia em um itinerário formativo contínuo, foi desenvolvida a partir do estudo dos perfis dos egressos dos cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas e do Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo criado um perfil que contempla as competências e atribuições profissionais de ambos os cursos.

Esta articulação resultou em um Projeto Pedagógico Articulado em cinco anos que é composto pelo Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas – AMS (APÊNDICE A) e por este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS.

Dessa forma, a articulação curricular respeita as legislações pertinentes e, ao mesmo tempo, representa a integração dos currículos.

O Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas - AMS é estruturado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 1000 hora, sendo composto por:

-1.800 horas de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

- 1.200 horas de componentes curriculares do itinerário da Formação Técnica e Profissional referentes a uma Habilitação Profissional Técnica, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS, foi estruturado em 2 anos com carga horária de 2.000 horas, atendendo ao indicado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) vigente e às exigências das portarias publicadas pelo Ministério de Educação, quando o CST for indicado a participar do ENADE.

Cabe ressaltar que a articulação curricular não ocorre com o simples aproveitamento das competências, mas sim um sequenciamento destas que consolidam as competências e habilidades previstas na BNCC, juntamente com as competências e habilidades técnicas desenvolvidas do primeiro ao quinto ano do curso articulado.

Desta forma, o itinerário formativo é contínuo, ou seja, o aluno inicia o desenvolvimento das competências e habilidades, no primeiro ano do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica com a parceria escola / empresa e continua no Ensino Superior aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e socioemocionais.

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, informo:

Dados Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretora-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias

Dados do Curso

Autorização	Parecer CD/CEETEPS 371/2022, de 02/12/2022, conforme Deliberação CEE 106/2011, que dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao CEETEPS
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Carga Horária	Matriz Curricular (MC): 2.000 horas, correspondendo a uma carga de 2.400 horas/aulas Aulas online síncronas (Percentual permitido na legislação em vigor): 480 horas aulas
Modalidade	Presencial com 20% da carga horária oferecida por meio de aulas online síncronas
Duração h/a	50 minutos
Período	Vespertino
Horário	Segunda a sexta feira, das 13h10 às 18h20
Vagas/ano	40 vagas anuais
Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 3 anos
Forma de Ingresso	• O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar.



	<p>• A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico.</p>
Responsável pelo PPC e Coordenadora (no ato da solicitação do processo)	<p>Renata Mauri</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciência e Tecnologia da Madeira pela Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil. • Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil. • Especialização em Educação com ênfase nos Ensinos Fundamental II e Médio pela Faculdade Conectada, FACONNECT, Brasil. • Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática pela Faculdade Conectada, FACONNECT, Brasil. • Graduação em Matemática pelo Centro Universitário de Jales, UNIJALES, Brasil. • Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.
Coordenador do Curso	<p>Douglas Roberto Rosa Pereira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Especialização em Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações. (Carga Horária: 360h) pela Universidade Paulista, UNIP, Brasil. • Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Fatec Mogi Mirim - "Arthur de Azevedo", FATECMM, Brasil.

Por meio do Ofício de Diligência CES 117/2025, quando a indagação:

"c) (...) A responsável pelo PCC tem apenas 2h de carga horária semanal e não se identifica quem é o coordenador do curso, para atender demandas dos estudantes e professores e a carga horária para este fim. (...)"

A instituição responde, conforme folhas 527 a 619 do processo:

"No que diz respeito à coordenação de curso, cabe informar que a professora **Renata Mauri** era a Coordenadora do Curso e responsável pelo Projeto Pedagógico na ocasião da visita da comissão de especialistas, como informado no "Relatório Síntese" protocolado na solicitação de reconhecimento de curso.

A carga horária da professora Renata Mauri era composta de **40 horas semanais**, sendo **2 horas-aula e 38 horas na coordenação do curso**, conforme disponível em sua grade horária (Anexo II).

Desde dezembro de 2024, o coordenador de curso é o professor **Douglas Roberto Rosa Pereira** (Anexo III), com **32 horas dedicadas à coordenação e 4 horas-aula** (Anexo IV)."

Quanto a tempestividade do pedido

A Instituição protocolou o pedido de reconhecimento do curso em 02 de abril de 2024. Considerando que o último ato regulatório foi a **autorização do curso**, publicado em 02 de dezembro de 2022 por ato próprio da IES, para vigorar a partir do 1º semestre de 2023, constata-se que a solicitação foi realizada **dentro do prazo** previsto no **art. 41 da Deliberação CEE nº 171/2019**.

"Art. 41. O pedido de reconhecimento de um novo curso, habilitação, modalidade ou ênfase será encaminhado após decorrido período correspondente à metade da sua duração e, **no máximo, até o final do primeiro trimestre do último ano** de sua integralização pela primeira turma."

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso			
Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	3	40	Em virtude de aulas práticas em laboratórios, as salas não são totalmente utilizadas durante todos os períodos de aula.
Laboratórios	4	40	Laboratório de Informática, utilizado em aulas práticas de disciplinas que necessitam, conforme PPC.
Apóio	1	20	Espaço Maker
	1	-	Biblioteca
	1	20	Sala de Estudos
	1	95	Auditório
	1	15	Sala dos Professores com cópia e banheiro feminino e masculino
	1	4	Sala de Coordenação e Auxiliar Docente
	1	-	Secretaria Acadêmica
	1	-	Direção
	2	12	Sanitários feminino e masculino

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	<input type="checkbox"/> Livre	<input checked="" type="checkbox"/> Através de funcionário
É específica para o curso	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 34 Volumes: 276	
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/	

Relação do Corpo Docente

Quadro de docentes **atualizado em outubro de 2025** para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação Médio e Superior - AMS, oferecido pela Fatec Mogi Mirim

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA (semanais)



André Luiz dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> Especialização em Educação Profissional e Tecnologica pela FCE, Brasil. Especialização em Tecnologia de Redes de Computadores, pela UFLA, Brasil. Graduação em Pedagogia pela UNAR, Brasil. Graduação em TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES pela UNIARAS, Brasil. 	Especialista	H	Sistemas Distribuídos Aplicados à Internet das coisas	2
Adriano Ricardo Ruggero	<ul style="list-style-type: none"> Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Especialização em Segurança da Informação. (Carga Horária: 360h), Centro Universitário Estácio Ribeirão Preto, Estácio RibPreto, Brasil. Especialização em Redes de Computadores. (Carga Horária: 368h), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Graduação em Engenharia da Computação, Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal, UNIPINHAL, Brasil. 	Especialista	H	Business Intelligence e Big Data	2
				Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	2
Angelo Lotterso Filho	<ul style="list-style-type: none"> Mestrado em Ciência da Informação pela PUC Campinas, Brasil. Especialização em Engenharia e Projetos de Sistemas de Informação. (Carga Horária: 360h) pela RADIAL, Brasil. Especialização em INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO. (Carga Horária: 360h) pela UFLA, Brasil. Especialização em CONSULTORIA EM INTERNET BUSINESS. (Carga Horária: 360h) pela FASP, Brasil. Graduação em Administração c/ Enfase em Analise de Sistemas pela FASP, Brasil. 	Mestre	H	Estrutura de dados	4
Douglas de Matteu	<ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Business Administration PhD, Florida Christian University, FCU, Estados Unidos. Mestrado em ARTS IN COACHING, Florida Christian University, FCU, Estados Unidos. Mestrado em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação, Universidade Braz Cubas, UBC, Brasil. Especialização em Gestão de Pessoas Com Coaching. (Carga Horária: 360h), Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin, FTED, Brasil. Especialização em Ensino a Distância. (Carga Horária: 360h), Faculdades Integradas de Jacarepaguá, FIJ, Brasil. Especialização em Marketing. (Carga Horária: 360h), S B I, UCAM, Brasil. Graduação em Administração, Universidade de Mogi das Cruzes, UMC, Brasil. Graduação em Marketing e Promoção de Vendas, Universidade de Mogi das Cruzes, UMC, Brasil. 	Doutor	H	Inteligência Coorporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	2
Douglas Roberto Rosa Pereira	<ul style="list-style-type: none"> Especialização em Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações. (Carga Horária: 360h), Universidade Paulista, UNIP, Brasil. Graduação em Analise e Desenvolvimento de Sistemas pela Fatec Mogi Mirim - "Arthur de Azevedo", FATECMM, Brasil. 	Especialista	H	Inteligência Artificial e Machine Learning Segurança e Defesa Cibernética Técnicas Avançadas de Programação	2 2 2
Fernando Luiz de Almeida Silveira	<ul style="list-style-type: none"> Especialização em DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. (Carga Horária: 360h) pela ANHANGUERA - IDT, Brasil. Especialização em Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações. (Carga Horária: 360h) pela, UNIP, Brasil. Graduação em Ciência da Computação pela FUNDACAO EDUCACIONAL INACIANA PADRE SABOIA DE MEDEIROS, FEI, Brasil. 	Especialista	H	Modelagem de Padrões de Projeto	4

Legenda: H = Horista; HA = Hora Aula

Classificação dos Docentes por Titulação

Considerando que a **Faculdade de Tecnologia – FATEC** é uma instituição de ensino superior **dotada de autonomia universitária**, classificada como **Centro Universitário**, e à luz do disposto no **artigo 2º, inciso II, da Deliberação CEE nº 145/2016**, que dispõe sobre os percentuais mínimos de titulação docente exigidos nos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, nos seguintes termos:

Título II

Dos percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento

"Art. 2º [...]

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor."

Verifica-se que, conforme análise técnica realizada, a **relação docente apresentada no Relatório Síntese** não atende integralmente ao percentual estabelecido no dispositivo acima transcrito, **uma vez que o número de mestres e doutores é inferior ao mínimo de 50% exigido**.

Ressalta-se, ainda, o disposto no **artigo 3º da mesma Deliberação**, segundo o qual:



Art 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição [...]

§1º – Em casos excepcionais e mediante justificativa fundamentada, a instituição poderá apresentar cursos com até metade dos docentes estabelecidos no caput deste artigo, desde que comprove que o total de docentes da Instituição atende o percentual global previsto no art. 2º

Diante do exposto, foi solicitada à Instituição, por meio da Diligência AT 250, a apresentação de justificativa formal e fundamentada para o não atendimento integral do referido percentual.

Em resposta, a Instituição de Ensino apresentou esclarecimentos e documentos comprobatórios pertinentes aos pontos questionados, com o objetivo de demonstrar a conformidade de suas práticas acadêmicas e administrativas com a legislação vigente, especialmente no tocante ao cumprimento da Deliberação CEE 145/2016.

No teor de sua manifestação, a FATEC detalha as providências adotadas e ratifica as informações anteriormente prestadas, abordando aspectos relativos à composição e titulação do corpo docente.

A análise técnica, assim, registra as informações apresentadas e mantém o acompanhamento do atendimento aos parâmetros normativos estabelecidos por este Conselho Estadual de Educação.

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	6	46
Mestre	4	31
Doutor	3	23
Total	13	100%

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	4
Bibliotecário	1
Auxiliar Docente	4
Estagiário	1

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso A.M.S

Por meio do Ofício de Diligência CES 117/2025, quando a indagação:

"a) "Como consta aprovação pelo CEETEPS em 12/2022 e o programa inicia na seleção para o ensino médio,

mas a tabela com ingressantes e a razão de candidatos/vaga no vestibulinho começam em 2022. Este aspecto merece esclarecimentos.

b) Outro aspecto que gera dúvida refere-se a um processo seletivo entre ensino médio e superior. O que acontece com as vagas se alguns alunos que não são aprovados neste processo seletivo? Ficam ociosas? Quantas

vagas tem para o ensino médio neste programa, desta unidade da Fatec? O mesmo que para o ensino superior (40 vagas)?"

A instituição responde, conforme folhas 527 a 619 do processo:

"Cabe esclarecer que os alunos do Programa AMS, ingressam no ensino médio integrado ao técnico, via Processo Seletivo Vestibulinho (oriundos do Ensino Fundamental) nas 40 vagas ofertadas. Após a conclusão dos 03 anos do ensino médio integrado ao técnico, são realizados o aproveitamento de estudos e experiências, reconhecendo competências para fins de prosseguimento de estudos, conforme artigos 45 e 46 da Deliberação CEE 207/2022.

A primeira turma do Programa A.M.S da Fatec Mogi Mirim iniciou o Ensino Médio junto a Etec em 2020, essa mesma turma iniciou o Ensino Superior em 2023 junto a Fatec. A mencionada aprovação de 2022 por parte do CEETEPS refere-se somente a etapa do Ensino Superior que viria a iniciar no ano seguinte. Com relação a tabela de ingressantes demonstrada abaixo, ela se refere a relação candidato/vaga do início do programa, ou seja, a entrada no ensino médio junto a Etec pelo Processo Seletivo Vestibulinho. Além disso, cabe informar que em 2022 e 2023 não houve abertura de turmas e em 2024 voltou-se a oferecer o curso."

Demandas do Curso nos Últimos Processos Seletivos por Vestibulinho

Ano	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2020	40	62	1,55



2021	40	38	0,95
2022	-	-	-
2023	40	95	2,38
2024	40	47	1,18

"Com relação às vagas não ocupadas pelos alunos, cabe informar que existe um processo de preenchimento de vagas remanescentes para ingresso no Ensino Superior do Programa A.M.S, que são preenchidas prioritariamente pelos alunos ingressantes do processo seletivo Vestibulinho no Programa A.M.S., na transição do 3º para o 4º ano do Programa, e que tenham concluído as 200 horas das **Atividades de Contextualização Profissional (ACP)**. Posteriormente, as vagas remanescentes são ofertadas aos demais candidatos habilitados para ingresso no ensino superior do programa, sendo eles:

I - Os egressos das Etecs que participaram do Programa A.M.S. e que não comprovaram as 200 horas de ACP (Atividades de Contextualização Profissional);

II - Egressos de Etecs do ensino médio e do técnico que optaram por cursos no mesmo eixo tecnológico dos cursos do Programa A.M.S.

A quantidade de vagas ofertada no Vestibulinho da Etec é a mesma ofertada para ingresso no Ensino Superior da Fatec, ou seja, **40 vagas**.

Para o ingresso nas vagas remanescentes em nível superior do Programa A.M.S., os candidatos oriundos das Etecs do CEETEPS, egressos ou concluintes de cursos técnicos de áreas correlatas com o eixo tecnológico, poderão submeter-se à **Avaliação de Reconhecimento de Competências (ARC)**, atendendo aos requisitos estabelecidos na Portaria CESU nº 06, de dezembro de 2024 (Anexo I).

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2023	23	-	23	-
2024	21	19	40	-

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Ensino Superior do Programa A.M.S

Ano	Matriculados
2023	29

Estrutura Curricular

Como informado, o Programa A.M.S do CEETEPS prevê o ingresso no Ensino Médio com Habilitação Profissional em Desenvolvimento de Sistemas e seu Plano de Curso encontra-se de fls. 59 a 207, com o respectivo Parecer Técnico (de fls. 201), Portarias do CEETEPS de aprovação e autorização do Curso (Supervisão Delegada).

Tais documentos **não são objeto de apreciação para a finalidade de Reconhecimento** do Curso Superior de Tecnologia, embora transcrevamos abaixo algumas informações:

Ensino Médio com Habilitação Profissional

A relação das competências/disciplinas desenvolvidas durante o Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas que foram utilizadas com base do sequenciamento dado no currículo do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – A.M.S.

O Parecer Técnico, documento essencial para aprovação de um Plano de Curso Técnico nos ternos da Deliberação CEE 207/2022, encontra-se de fls. 201 a 203.

Estão previstas as seguintes formações profissionais:

Componente Curricular		1ª Série	Linguagens e Ferramentas de Apoio
Programação Web I		Adobe Brackets ou Atom ou Microsoft Visual Studio Code ou Notepad++ ou similar	
Design Digital		Adobe Photoshop ou Gimp ou similar	
Fundamentos da Informática		Linux console (Debian, CentOS, Ubuntu ou similar); VirtualBox ou VMWare ou similar	
Técnicas de Programação e Algoritmos		Java com Eclipse ou NetBeans, ou C++ ou Delphi com Embarcadero RAD Studio ou C# com Visual Studio, git ou Microsoft Team Foundation Server	
Componente Curricular		2ª Série	Linguagens e Ferramentas de Apoio
Programação Web II		Apache/Xampp/Wamp ou similar, Eclipse ou NetBeans ou Vi-sual Studio ou similar	
Análise e Projeto de Sistemas		Astah ou Visio ou StarUML ou similar	
Desenvolvimento de Sistemas		Java com Eclipse ou NetBeans, ou C++ ou Delphi com Embarcadero RAD Studio ou C# com Visual Studio	
Sistemas Embaçados		Arduino IDE ou Simulide ou RAD Studio ou similar	
Banco de Dados I		Microsoft SQL Server ou MySQL/MariaDB com MySQL Workbench ou PostgreSQL com pgAdmin	
Programação de Aplicativos Mobile I		Xamarin, PhoneGap, Eclipse, Android Studio Framework: Ionic, Cordova, MIT App Inventor	
Componente Curricular		3ª Série	Linguagens e Ferramentas de Apoio
Programação Web III		Apache/Xampp/Wamp ou similar, Eclipse ou NetBeans ou Vi-sual Studio ou similar	
Banco de Dados II		Microsoft SQL Server ou MySQL/MariaDB com MySQL Workbench ou PostgreSQL com pgAdmin	



Programação de Aplicativos Mobile II	Xamarin, PhoneGap, Eclipse, Android Studio Framework: Ionic, Cordova
Internet, Protocolos e Segurança de Sistemas da Informação	Windows e Linux console (Debian, CentOS, Ubuntu ou similar); VirtualBox ou VMWare ou similar; Nmap, Wireshark
Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso em Desenvolvimento de Sistemas	Microsoft Word ou Google Documentos ou similar
Qualidade e Teste de Software	Microsoft Test Manager e/ou Selenium e/ou BadBoy ou similar; Nmap, Wireshark
Observação: As ferramentas de apoio presentes neste currículo são sugestões da equipe de desenvolvimento curricular, selecionadas a partir de pesquisas realizadas com base no mercado de trabalho. As competências deverão ser desenvolvidas independente da ferramenta de apoio utilizada. Todas as bases tecnológicas, porém, deverão ser abordadas.	

A carga horária mínima de 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras, com o objetivo de possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que ele possa conhecer o exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas no Plano de Curso.

As empresas parceiras devem definir em conjunto com as Etec e Fatec que implantarem o Programa AMS a distribuição das 200 horas de atividades de contextualização profissional ao longo dos 3 anos do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Essa informação deve ser formalizada por meio de um Plano de Trabalho e submetido para aprovação do Grupo de Supervisão Escolar (GSE), que, se julgar necessário, pode solicitar a análise dos especialistas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC) para verificar a aderência da proposta ao Plano de Curso.

Matriz Curricular

Por meio do Ofício de Diligência CES 117/2025, quando a indagação:

"d) As informações sobre extensão no currículo não são coincidentes na grade horária e depois nos esclarecimentos mais detalhados sobre a extensão. Atualizar a grade horária se está estiver incorreta."

A instituição procedeu com a entrega de uma nova grade:



CEESP/C202500322



ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR		
1 ^ª SÉRIE	2 ^ª SÉRIE	3 ^ª SÉRIE	4 ^ª SÉRIE	5 ^ª SÉRIE	
Técnica de Programação e Algoritmos (120 aulas)	Desenvolvimento de Sistemas (120 aulas)	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Desenvolvimento de Sistemas (120 aulas)	Projeto Integrador I (160 aulas)	Projeto Integrador II (160 aulas)	
Design Digital (80 aulas)	Análise e Projetos de Sistemas (80 aulas)	Qualidade e Teste de Software (80 aulas)			
Fundamentos da Informática (80 aulas)	Banco de Dados I (80 aulas)	Banco de Dados II (80 aulas)			
Programação Web I (80 aulas)	Programação Web II (80 aulas)	Programação Web III (80 aulas)			
Filosofia (80 aulas)	Sistemas Embutidos (80 aulas)	Internet, Protocolos e Segurança de Sistemas de Informação (80 aulas)			
Artes (90 aulas)	Programação de Aplicativos Mobile I (80 aulas)	Programação de Aplicativos Mobile II (80 aulas)			
História (80 aulas)	Geografia (80 aulas)	Geografia (80 aulas)			
Biologia (80 aulas)	História (40 aulas)	Sociologia (80 aulas)			
Química (80 aulas)	Biologia (80 aulas)	História (40 aulas)			
Física (80 aulas)	Química (80 aulas)	Etica e Oitadaria Organizacional (40 aulas)			
Matemática (160 aulas)	Física (80 aulas)	Matemática (80 aulas)			
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional (120 aulas)	Matemática (80 aulas)	Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional (120 aulas)			
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional (80 aulas)	Educação Física (80 aulas)	Educação Física (80 aulas)			
aulas/sem: 30a/25h anuais: 1200a/1000h	aulas/sem: 30a/25h anuais: 1200a/1000h	aulas/sem: 30a/25h anuais: 1200a/1000h	aulas/sem: 30a/25h anuais: 1200a/1000h	aulas/sem: 30a/25h anuais: 1200a/1000h	
E = Atividade de Extensão Universitária					
R = Remoto On Line Síncrono					

Ano	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas anuais				Atividade Curricular de Extensão
					Presencial	On-line	Total	Presencial	
Sala	Labs.	Sala	Labs.	Sala	Labs.	Total	Atividade Curricular de Extensão	Sala	
1	JAL021	Projeto Integrador I	Presencial	-	160	-	160	120	
2	IBDD34	Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e Não Relacional	Presencial	-	80	-	80	-	
3	JLPO63	Técnicas Avançadas de Programação	Presencial	-	80	-	80	-	
4	JLPO65	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	Presencial	-	80	-	80	-	
5	IEDD08	Estruturas de Dados	Presencial	-	160	-	160	-	
6	JESG20	Engenharia de Software	Presencial	80	80	-	160	-	
7	JHCO08	Interação Humano Computador	Presencial	40	40	-	80	-	
8	JMAT28	Matemática Discreta	Presencial	40	40	-	80	-	
9	JUN041	Língua Inglesa I	Presencial	40	40	-	80	-	
10	JSOQ016	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	On-line Síncrono	-	-	80	-	-	
11	JNE003	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios no Era Digital	On-line Síncrono	-	-	80	-	-	
12	JNE004	Gestão Ágil de Projetos de Software	On-line Síncrono	-	-	80	-	-	
Total de aulas do ano:					200	760	240	1200	120



Ano	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas anuais				
					Presencial Sala Lab.	Presencial Sala Lab.	On-line Sala Lab.	Total	Atividade Curricular de Extensão
5º	1	JAL022	Projeto Integrador II	Presencial	-	160	-	160	120
	2	ISW044	Programação Multiplataforma	Presencial	-	160	-	160	-
	3	IAQ12	Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	80	-
	4	ISW046	Computação em Nuvem	Presencial	-	80	-	80	-
	5	IMP004	Modelagem de Padrões de Projetos	Presencial	-	160	-	160	-
	6	IAL023	Redes Distribuídas Aplicado à Internet das Coisas	Presencial	-	80	-	80	-
	7	IAL024	Integração e Entrega Contínua (DevOps)	Presencial	-	80	-	80	-
	8	ISG026	Segurança e Defesa Cibernética	Presencial	-	80	-	80	-
	9	LIN042	Língua Inglesa II	Presencial	40	40	-	80	-
	10	BDN007	Business Intelligence e Big Data	On-line Síncrono	-	-	80	80	-
	11	ISI022	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	On-line Síncrono	-	-	80	80	-
	12	EST042	Estatística Aplicada	On-line Síncrono	-	-	80	80	-
Total de aulas do ano					40	920	240	-	1200
					120				

"d) As informações sobre extensão no currículo não são coincidentes na grade horária e depois nos esclarecimentos mais detalhados sobre a extensão. Atualizar a grade horária se está estiver incorreta."

A instituição responde, conforme folhas 527 a 619 do processo:

"Com relação à carga horária de extensão do PPC, cabe informar que consta no item "13. Anexo – Detalhamento dos programas ou projetos das atividades de extensão" do PPC (Anexo V), em que são cumpridas **120 horas de Atividade de Extensão Universitária** durante a 4ª série (1º ano do Ensino Superior), na disciplina de **Projeto Integrador I**, e mais **120 horas** durante a 5ª série (2º ano do Ensino Superior), na disciplina de **Projeto Integrador II**, totalizando **240 horas**.

Essa carga horária atende à legislação que prevê o cumprimento de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso em atividades de extensão.

Para o cumprimento dessas atividades, os alunos desenvolveram projetos com temas voltados às necessidades da comunidade, orientados pelo professor **Leandro Luiz Costa Bordignon**, na disciplina de **Projeto Integrador I**, e pela professora **Rita de Cássia Catini de Macedo**, na disciplina de **Projeto Integrador II**.

Durante 2023, foram desenvolvidos os seguintes projetos na disciplina de **Projeto Integrador I**:

- **4Health2.0** – Sistema escalável para postos de saúde;
- **BEEONGS** – Site de auxílio para ONGs;
- **Empreguetes** – Solução para contratação de empregadas domésticas;
- **Vila dos Bichos EPET** – Site para a clínica veterinária Vila dos Bichos;
- **Handtalk: Facilitando a Comunicação com Surdos** – Software para reconhecimento da língua de sinais;
- **Podipac** – Ponte digital para pessoas autônomas e clientes.

Durante 2024, foram desenvolvidos os seguintes projetos na disciplina de **Projeto Integrador I**:

- **BIBLIOTEC** – Sistema para gestão bibliotecária;
- **HELPETS** – Site de gerenciamento de resgate e adoção de animais;
- **LETRANDO** – Desenvolvimento de plataforma educacional de quiz e jogos no nível de alfabetização;
- **MYCARE** – Sistema web de informações e autoajuda;
- **PETLIFE** – Desenvolvimento de aplicativo mobile para cuidados de pets;
- **SMILE** – Site para promover doações.

Também em 2024, foram desenvolvidos os seguintes projetos na disciplina de **Projeto Integrador II**:

- **Postura Perfeita** – Aplicativo para manutenção de postura ideal;
- **Software de Análise Quantitativa e Qualitativa do Mercado**;
- **MotherHouse** – Plataforma para encontrar e contratar serviços domésticos;
- **Teratoma** – Desenvolvimento de um jogo;
- **Mobius** – Plataforma para potencializar os profissionais de TI.

Sendo o que cabia informar, propomos o encaminhamento do protocolado ao **Gabinete da Superintendência** e, posteriormente, o envio ao **Conselho Estadual de Educação**, após consideração superior."

Conceito e Importância da Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão é um processo que visa integrar as atividades de extensão ao currículo dos cursos superiores, conforme estabelecido pela **Resolução CNE/CES 07/2018** e regulamentado pela **Deliberação CEE 216/2023**. Essa integração permite que os alunos apliquem os conhecimentos acadêmicos em situações reais, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da sociedade e aprimorando sua formação profissional e cidadã.

A importância da curricularização da extensão reside em:

- **Aproximar a academia da sociedade**, promovendo a troca de conhecimentos e experiências;
- **Fortalecer o aprendizado prático**, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades técnicas e socioemocionais;
- **Garantir que os cursos atendam às demandas do mercado de trabalho e das comunidades**, contribuindo para o desenvolvimento local e regional;
- **Possibilitar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares**, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma dinâmica e inovadora.



Objetivos das Atividades de Extensão

Segundo a curricularização da extensão, o propósito central definido pela instituição é **aproximar o estudante das demandas sociais e do mundo do trabalho**, articulando teoria e prática em projetos que gerem impacto social, cultural, econômico e ambiental, **cumprindo a exigência legal de 10% da carga horária total do curso** dedicada às atividades de extensão.

Estrutura e Metodologia das Atividades de Extensão

Conforme informações apresentadas pela instituição, as atividades de extensão estão devidamente integradas à matriz curricular do curso, sendo operacionalizadas por meio das disciplinas **Projeto Integrador I** e **Projeto Integrador II**, ofertadas, respectivamente, na **4^a e 5^a séries** do curso. Cada uma dessas disciplinas possui **120 horas dedicadas à extensão universitária**, totalizando **240 horas**, em conformidade com o percentual mínimo de **10% da carga horária total** previsto na **Resolução CNE 07/2018** e na **Deliberação CEE 216/2023**.

A metodologia adotada fundamenta-se na **aprendizagem baseada em projetos (ABP)**, com foco na articulação entre teoria e prática e na resolução de problemas reais da comunidade. Os estudantes desenvolvem projetos com temáticas vinculadas às **necessidades sociais, econômicas e culturais do entorno**, sob a orientação de docentes responsáveis pelas disciplinas, os quais supervisionam todas as etapas — planejamento, execução e avaliação.

As atividades extensionistas são estruturadas de forma a promover a **interdisciplinaridade e o protagonismo discente**, integrando saberes técnicos e humanísticos. Os resultados dos projetos são acompanhados e avaliados com base em critérios de relevância social, aplicabilidade e impacto comunitário, assegurando a **coerência entre o perfil do egresso e os objetivos institucionais**.

Verifica-se, portanto, que a instituição apresenta **organização metodológica compatível com as diretrizes legais e pedagógicas** que regem a curricularização da extensão, garantindo a efetiva integração das atividades extensionistas ao processo formativo.

Exemplos de Projetos de Extensão

A instituição descreve que as atividades de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas **Projeto Integrador I** e **Projeto Integrador II**, nas quais os estudantes elaboram e executam **projetos aplicados a demandas reais da comunidade e do setor produtivo**, com acompanhamento docente e foco em soluções tecnológicas e sociais.

Durante o ano de **2023**, foram desenvolvidos, na disciplina **Projeto Integrador I**, os seguintes projetos:

- **4Health2.0** – Sistema escalável para postos de saúde;
- **BEEONGS** – Site de auxílio para organizações não governamentais;
- **Empreguetes** – Solução para contratação de empregadas domésticas;
- **Vila dos Bichos EPET** – Site para clínica veterinária;
- **Handtalk: Facilitando a Comunicação com Surdos** – Software de reconhecimento da língua de sinais;
- **Podipac** – Ponte digital para pessoas autônomas e clientes.

No ano de **2024**, foram desenvolvidos os seguintes projetos na disciplina **Projeto Integrador I**:

- **BIBLIOTEC** – Sistema para gestão bibliotecária;
- **HELPETS** – Site para gerenciamento de resgate e adoção de animais;
- **LETRANDO** – Plataforma educacional de quizzes e jogos voltados à alfabetização;
- **MYCARE** – Sistema web de informações e autoajuda;
- **PETLIFE** – Aplicativo mobile para cuidados de animais de estimação;
- **SMILE** – Site para incentivo à doação.

Ainda em **2024**, na disciplina **Projeto Integrador II**, foram desenvolvidos:

- **Postura Perfeita** – Aplicativo para manutenção da postura ideal;
- **Software de Análise Quantitativa e Qualitativa do Mercado**;



- **MotherHouse** – Plataforma para contratação de serviços domésticos;
- **Teratoma** – Jogo digital desenvolvido pelos alunos;
- **Mobius** – Plataforma voltada à potencialização de profissionais de tecnologia.

Os projetos apresentados evidenciam a **aplicabilidade prática e a relevância social das ações extensionistas**, demonstrando a articulação entre os conteúdos curriculares e as demandas concretas da sociedade, em consonância com os princípios estabelecidos na **Resolução CNE 07/2018** e na **Deliberação CEE 216/2023**.

Avaliação e Evidências das Atividades

A avaliação das atividades de extensão segue critérios definidos no **Plano Pedagógico do Curso (PPC)** e deve ser documentada para comprovação do cumprimento da carga horária exigida.

Critérios de Avaliação

- Participação e engajamento nas atividades.
- Qualidade da solução desenvolvida para a comunidade.
- Relatórios individuais e em grupo sobre o impacto do projeto.
- Feedback de parceiros externos e beneficiários do projeto.
- Apresentação de resultados em eventos acadêmicos ou comunitários.

Evidências

- Relatórios de acompanhamento assinados pelo responsável do projeto.
- Registros fotográficos e vídeos das atividades.
- Publicações científicas e apresentação de trabalhos.
- Certificados de participação emitidos pelas instituições parceiras.

Competências Desenvolvidas

As atividades de extensão possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, essenciais para a formação profissional dos alunos.

- **Técnicas:**
 - Desenvolvimento de software para soluções reais
 - Aplicação de metodologias ágeis
 - Segurança da informação e proteção de dados
 - Inteligência artificial e análise de dados
- **Socioemocionais:**
 - Trabalho em equipe e liderança
 - Comunicação eficaz com diferentes públicos
 - Criatividade e inovação
 - Ética profissional e responsabilidade social

Carga Horária Total de Extensão

A carga horária total de extensão no **Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS** corresponde a 10% da carga horária total do curso, conforme regulamentado pela **Resolução CNE/CES 07/2018** e a **Deliberação CEE 216/2023**.

- **Carga Horária Total do Curso: 2.000 horas** (equivalente a **2.400 aulas**).
- **Carga Horária de Extensão: 200 horas** (equivalente a **240 aulas**).

Disciplinas e Carga Horária de Extensão

A curricularização da extensão no **Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – A.M.S** segue as diretrizes da **Resolução CNE/CES 07/2018** e da **Deliberação CEE 216/2023**, garantindo que **10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão**.

A estrutura do curso incorpora a extensão de forma transversal, sendo distribuída entre diversas disciplinas. As principais disciplinas responsáveis por essa integração são os **Projetos Integradores I e II**, que representam atividades práticas voltadas à resolução de problemas reais. Além disso, disciplinas técnicas



como **Inteligência Artificial, Segurança Cibernética e Sistemas Distribuídos** também incluem atividades de extensão, promovendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula para o desenvolvimento de soluções inovadoras no contexto social e profissional.

A extensão é realizada por meio de **projetos, pesquisas aplicadas, consultorias para empresas, eventos acadêmicos e iniciativas tecnológicas**, que possibilitam aos alunos vivenciar a prática profissional desde o início do curso. Essas atividades são documentadas e avaliadas, garantindo que cada estudante cumpra integralmente a carga horária exigida para certificação.

Projeto Integrador I e II

Os **Projetos Integradores I e II** são as principais disciplinas destinadas à 14ricularização da extensão no curso e têm como objetivo consolidar a aprendizagem por meio da prática e do desenvolvimento de soluções inovadoras.

Projeto Integrador I

- **Objetivo:** Desenvolver um software para solução de problemas reais da comunidade ou empresas parceiras.
- **Metodologia:** Aprendizagem baseada em projetos, trabalho em equipe, uso de metodologias ágeis.
- **Atividades:** Definição do problema, levantamento de requisitos, planejamento e design da solução.
- **Avaliação:** Apresentação da proposta e protótipo funcional.

IAL021 – Projeto Integrador I – Oferta Presencial – Total de 160 aulas	
Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)	
<ul style="list-style-type: none"> • Empregar os aspectos éticos e legais relacionados ao desenvolvimento de software e a propriedade intelectual; • Utilizar linguagens de programação orientada a objetos e raciocínio lógico adequados para resolução de situações problema e ou desenvolvimento de projetos diversos; • Modelar processos organizacionais e propor melhorias a fim de aumentar a competitividade das organizações; • Especificar os requisitos, projetar e documentar soluções de software baseadas no conhecimento apropriado de teorias, modelos e técnicas, observando as necessidades dos projetos; • Identificar oportunidades de mudanças e projetar soluções inovadoras, empregando tecnologias da informação nas organizações; • Avaliar os impactos das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, estruturas e processos organizacionais; • Empregar metodologias que visem garantir critérios de qualidade ao longo de todas as etapas de desenvolvimento de uma solução computacional; • Gerenciar projetos de sistemas de informação quanto aos objetivos, custos, recursos, escopo, riscos e prazos, empregando conceitos ágeis. 	
Objetivos de Aprendizagem	
<p>Empregar no gerenciamento de projetos de software as melhores práticas ágeis. Criar sistemas que ofereçam acessibilidade. Conhecer e utilizar técnicas de desenvolvimento de interfaces centradas no usuário. Conhecer a aplicar conceitos de Experiência do Usuário, Interface Gráfica do Usuário e Experiência do Consumidor. Criar e avaliar o perfil do usuário e pessoas. Desenvolver aplicativos para as diversas plataformas, utilizando linguagens e ambientes que garantam essa interação. Desenvolver ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade. Desenvolver aplicativos voltados para ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade. Aplicar versionamento e documentação da aplicação.</p>	
Ementa	
<p>Elaboração de um projeto integrador de desenvolvimento de software para múltiplas plataformas, empregando técnicas da Engenharia de Software, Levantamento de Requisitos de Software, Análise de Requisitos, alinhando as necessidades do negócio, buscando diminuir os problemas entre o que o cliente quer, o que o cliente precisa, e o que o cliente recebe ao fim do projeto. Aplicando Canvas, Metodologia Ágil, Equipes Autogerenciáveis, Comunicação, Uso de Test-Driven Development (TDD), Planejamento Incremental, Entregas menores. Aplicação de boas práticas de Interação Humano Computador e Experiencia do Usuário. Utilização de sistemas para gestão de configuração e controle de versão de artefatos de projeto. Desenvolvimento do protótipo funcional do software apresentado no final da disciplina para professor e empresa.</p>	
Metodologias Propostas	
<p>Emprego de metodologia ágil para gestão de projetos. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas/Desafios. Nesta disciplina o professor é responsável por desenvolver um projeto empregando as competências adquiridas no ensino médio por meio da Articulação Média Superior, em conjunto com as disciplinas desenvolvidas no primeiro ano do superior, seguindo o Manual de Projetos Integradores expedido pela CESU. Desenvolver projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.</p>	
Instrumentos de Avaliação Propostos	
<p>Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Desafios de Programação. Avaliação Somativa: Entregas parciais e apresentação final, acompanhado de rubrica de avaliação. Validação do projeto para inclusão no Portfólio do aluno.</p>	
Bibliografia Básica	
<ul style="list-style-type: none"> • GRANT, W. UX Design: guia definitivo com as melhores práticas de UX. São Paulo: Novatec, 2019. • LOWDERMILK, T. Design centrado no usuário: um guia para o desenvolvimento de aplicativos amigáveis. São Paulo: Novatec, 2013. • BENYON, D. Interação Humano Computador. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. • BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. • PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. Engenharia de Software. 8 ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2016. • FURGERI, S. Programação orientada a objetos: Conceitos e técnicas. São Paulo: Erica, 2015. 	



- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> GAMMA, E. Et al. Padrões de Projetos: Soluções Reutilizáveis de Software Orientados a Objetos. Porto Alegre: Bookman, 2015. KENT, B. Tdd – Desenvolvimento Guiado Por Testes. Porto Alegre: Bookman, 2010. AMARAL, D. C. Et al. Gerenciamento Ágil de Projetos: aplicações em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2011. |
|--|

Bibliografia Complementar

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> SANDERS, W. Aprendendo Padrões de Projeto em PHP: Programação Orientada a Objetos Para Projetos Dinâmicos. São Paulo: Novatec, 2013. SHENOY, A.; PRABHU A. Introdução ao SEO: Seu Guia Rápido às Práticas Eficientes de SEO. São Paulo: Novatec, 2016. DUCKETT, J. HTML e CSS: Projete e Construa Websites. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. ALVES, W. P. Java para web: Desenvolvimento de aplicações. São Paulo: Érica, 2015. SMITH, B. JSON Básico: Conheça o formato de dados preferido da web. São Paulo: Novatec, 2020. REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de software e sistemas de informação. 3 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. WASLAWICK Raul. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KNIBERG, S., M. Kanban and Scrum obtendo o melhor de ambos. USA: C4Media Inc, 2009. |
|--|

Projeto Integrador II

- Objetivo:** Implementação, validação e refinamento do projeto desenvolvido na primeira etapa.
- Metodologia:** Integração de tecnologias avançadas, testes e implementação de melhorias.
- Atividades:** Codificação, testes, validação com usuários finais e ajustes finais.
- Avaliação:** Apresentação final do projeto com análise de impacto e resultados obtidos.

IAL022 – Projeto Integrador II – Oferta Presencial – Total de 160 aulas
Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)
<ul style="list-style-type: none"> Empregar os aspectos éticos e legais relacionados ao desenvolvimento de software e a propriedade intelectual; Utilizar linguagens de programação orientada a objetos e raciocínio lógico adequados para resolução de situações problema e ou desenvolvimento de projetos diversos; Modelar processos organizacionais e propor melhorias a fim de aumentar a competitividade das organizações; Especificar os requisitos, projetar e documentar soluções de software baseadas no conhecimento apropriado de teorias, modelos e técnicas, observando as necessidades dos projetos; Identificar oportunidades de mudanças e projetar soluções inovadoras, empregando tecnologias da informação nas organizações; Avaliar os impactos das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, estruturas e processos organizacionais; Empregar metodologias que visem garantir critérios de qualidade ao longo de todas as etapas de desenvolvimento de uma solução computacional; Gerenciar projetos de sistemas de informação quanto aos objetivos, custos, recursos, escopo, riscos e prazos, empregando conceitos ágeis. Planejar a melhor estratégia para a documentação e versionamento do software, aplicando as melhores práticas para garantir a integração e entrega contínua de software.
Objetivos de Aprendizagem
Implementar um software aplicando conhecimentos de padrões de projetos de software. Utilizar desenvolvimento front-end e back-end integrando as aplicações desktop, web e mobile e IoT em projetos que atendam aos requisitos de transparéncia das aplicações. Aplicar os conceitos de integração e entrega contínua no desenvolvimento de softwares. Desenvolver softwares com persistência de dados aplicando técnicas de segurança da informação para a privacidade dos dados. Desenvolver aplicações para ambientes em nuvem. Desenvolver aplicativos voltados para ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade. Aplicar versãoamento e documentação da aplicação.
Ementa
Consolidar o desenvolvimento do software para múltiplas plataformas por meio dos feedbacks que as empresas e professores deram no final do Projeto Integrador I. Aplicação de boas práticas de segurança da informação durante o desenvolvimento do software. Testes A/B. Integração e entrega contínua. Desenvolvimento Dirigido a testes (TDD). Técnicas de Sistemas Distribuídos (Concorrência, Openness, Escalabilidade), Protocolos de Mensageria para intercomunicação de sistemas, Técnicas para construção/uso de Brokers de recepção de dados. Técnicas de acesso e aplicações em nuvem. Técnicas para armazenamento de dados em grande escala, Técnicas de mineração de dados em tempo real (data streaming). Utilização de APIs.
Metodologias Propostas
Emprego de metodologia ágil para gestão de projetos. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas/Desafios. Nesta disciplina o professor é responsável por desenvolver um projeto integrando as competências desenvolvidas na Articulação Média Superior. Segundo o Manual de Projetos Integradores expedido pela CESU. Desenvolver projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.
Instrumentos de Avaliação Propostos
Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Desafios de Programação. Avaliação Somativa: Entregas parciais e apresentação final, acompanhado de rubrica de avaliação.
Bibliografia Básica
<ul style="list-style-type: none"> MAGRANI, Eduardo. A Internet das Coisas. Rio de Janeiro: FGV, 2018. SILVA, J. S.; SILVA, BOAVIDA, F. REDES DE SENsores SEM FIO. Editora FCA, 2016. MORENO D. Pentest em aplicações web. São Paulo: Novatec, 2017. MUELLER J. P. Segurança para desenvolvedores web. São Paulo: Novatec, 2016. HUMBLE J; PRIKLANDNICKI R. Entrega Contínua: Como Entregar Software de Forma Rápida e Confiável. São Paulo: Bookman, 2013. MUNIZ, A.; et al. Jornada DevOps: Unindo Cultura Ágil, Lean e Tecnologia Para Entrega De Software Com Qualidade. São Paulo: Brasport, 2019. CHEE J. S. B.; JUNIOR FRANKLIN C.; Computação em Nuvem – Cloud Computing Tecnologias e Estratégias. São Paulo: M. Books, 2013. PIRES, A.; MILITÃO, J. Integração Contínua com Jenkins. São Paulo: Casa do Código, 2019. FACELI, K. Et al. Inteligência Artificial: Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro: LTC, 2011. GRUS, J. Data Science do Zero. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.



Bibliografia Complementar

- DAVENPORT, T. H. Big Data no trabalho: derrubando mitos e descobrindo oportunidades. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
- AMARAL, F. Big Data: uma visão gerencial. São Paulo: Polo Books, 2016. TAURION, Cesar.
- Cloud Computing – Computação em Nuvem: transportando o mundo da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- VITALINO, J. F. N.; CASTRO, M. A. N. Descomplicando o Docker. 2 ed. São Paulo: Brasport, 2018.
- MUELLER, J. P., MASSARON, L. Aprendizado de Máquina Para Leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- DUCKETT, J. HTML e CSS: Projete e Construa Websites. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
- SOUZA, N. Bootstrap 4: Conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo. São Paulo: Casa do Código, 2018.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas visitaram a FATEC Mogi Mirim em 14/06/2024.

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

(Avaliação positiva. O curso atende às demandas regionais e está bem contextualizado na microrregião.).

[...] O Centro Paula Souza atende aos alunos que buscam uma formação superior de modo geral. A Fatec Mogi Mirim – Fatec “Arthur de Azevedo” - atende à microrregião de Mogi Mirim, Mogi Guaçú, Conchal, Engenheiro Coelho, Arthur Nogueira, S. Antônio da Posse e Holambra assim como parte do sul de Minas Gerais (p.ex. Jacutinga). Devido à proximidade, compartilha parte do corpo docente com a Fatec Itapira.

A Unidade da Fatec de Mogi Mirim abrange os seguintes cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS-AMS), Fabricação Mecânica, Mecatrônica Industrial, Gestão Empresarial (GE) - EaD e Projetos Mecânicos, sendo que muitos dos alunos recebem bolsas.

O Curso Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) atende cerca de 53 alunos ativos (06/2024).

O egresso do Curso é profissional que analisa e projeta sistemas. Constrói, documenta, realiza testes e mantém sistemas de informação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de linguagens de programação específica. Modela, implementa e mantém bancos de dados.

O egresso pode atuar em Pequenas e Médias Empresas ou abrir sua própria empresa, o que está relacionado com o perfil regional. A documentação da Fatec de Mogi Mirim contextualiza bem a Faculdade e o Curso nas condições da microrregião, indicando questões da economia, população, educação, etc.

Destaca-se o caráter inovador do Curso de ADS-AMS não só para a região, mas dentro das Fatecs, dessa forma o curso superior ADS-AMS da Fatec Mogi Mirim tem evoluído ao longo do tempo, estando adequado às demandas regionais. Sua primeira turma tem ingressantes em 2020.

Sua matriz curricular possui 2.000 horas (carga de 2.400 horas) com 40 vagas anuais em turno vespertino.”

2. Objetivos Gerais e Específicos do Curso:

(Avaliação positiva com ressalvas. Adequados ao perfil profissional esperado, porém, a bibliografia está desatualizada e de difícil acesso.).

“Os objetivos gerais e específicos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) da Fatec Mogi Mirim, detalhados no relatório síntese, são adequados para formar profissionais capazes de atuar segundo as competências esperadas.

Cabe ressaltar que esses objetivos e competências são comuns a uma série de cursos das Fatecs e são compatíveis com o perfil profissional de conclusão disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), 4ª edição, em relação a sua habilitação e atuação. Considerando os objetivos gerais e específicos, em conjunto, destacamos a sua adequação e orientação para a formação de tecnólogos em ADS-AMS”

3. Currículo Pleno, Carga Horária e Bibliografias:

(Avaliação positiva com ressalvas. A matriz curricular está bem estruturada e alinhada ao perfil do egresso, mas há necessidade de atualização do acervo bibliográfico físico e digital.

“O currículo do curso de ADS-AMS está adequado ao perfil profissional esperado, assim como os conteúdos e a sequência das disciplinas. As bibliografias básicas e a complementar estão alinhadas aos objetivos do curso, porém estão desatualizadas e inacessíveis fisicamente e eletronicamente. Os exemplares de livros disponibilizados se mostraram antigos, sendo recomendada a atualização de títulos e o acesso a bibliotecas eletrônicas (que se mostrou inexistente). Este fato é de suma importância, pois cursos de graduação de nível superior carecem de bibliografias atualizadas, sobretudo, os cursos com foco em tecnologia, informação e comunicação.

O curso tem carga horária total de 2.400 horas (horas relógio) e atende, excedendo, ao catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, que estabelece um mínimo de duas mil horas para este curso. Prazos mínimos e máximos estão definidos no projeto pedagógico adequadamente. O curso tem suas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) definidas no CNST (4ª edição - p. 130-131)”.

4. Matriz Curricular e Competências:

(Avaliação positiva. Estrutura curricular está bem-organizada e promove o desenvolvimento das competências necessárias ao mercado).



CEESP/CIC202500322



"A matriz curricular do curso de ADS-AMS da Fatec Mogi Mirim é a mesma utilizada em outras Fatecs (p.ex. Americana, Taquaritinga, Zona Leste) e divide a carga horária (disciplinas básicas e profissionais) em seis semestres de maneira equilibrada. Ela está alinhada às competências esperadas para o perfil do egresso pretendido. A transposição de conhecimentos para situações práticas é alcançada por meio de um conjunto de disciplinas de atividades de projetos integrados I e II (160 Hrs cada), estágio curricular supervisionado não é obrigatório e atividades de extensão universitária (240 horas). Os eixos formativos incluem as básicas (matemática e estatística), profissionais (projeto integrador, gestão e específicas para o curso) e de línguas e multidisciplinares. Há aulas remotas on-line síncronas.

Importante ressaltar que o curso segue um eixo formativo que tem origem no ensino médio integrado ao técnico com 3.000 horas (3600 horas aula). Nota-se que a atual composição do corpo docente auxilia nesse quesito, dada a sua experiência profissional não docente."

5. Metodologias de Aprendizagem:

(Avaliação positiva. O curso adota metodologias ativas e promove a autonomia do estudante).

"As metodologias de aprendizagem incluem aulas expositivas, projetos, seminários e trabalhos em grupos de diversos tamanhos, em diversas ocasiões. Devido à natureza do Curso, a aprendizagem se dá em salas de aula tradicionais, laboratórios de informática, há um laboratório Maker (ainda subutilizado), estruturação de projetos, estágios, etc.

Estão previstos créditos para atividades acadêmicas, científicas e culturais realizadas por iniciativa individual de cada aluno. Dessa forma, as experiências de aprendizagem são diversificadas e há elementos para a autonomia do discente bem como do desenvolvimento de um perfil crítico e reflexivo. Metodologias ativas podem ser utilizadas, por exemplo, no laboratório com o uso da aprendizagem baseada em projetos (laboratório Maker com impressora 3D)."

6. Modalidade a Distância:

(Avaliação positiva. O modelo híbrido é bem implementado, mas foi recomendado um ajuste na escolha das disciplinas para que conteúdos práticos sejam presenciais e teóricos possam ser online).

"As disciplinas do curso são presenciais, no entanto, algumas disciplinas são oferecidas de modo remoto online síncrono. São seis disciplinas: 1) Organização de computadores e sistemas operacionais, 2) Gestão ágil de projetos de software, 3) Inteligência corporativa e modelos de negócios na era digital, 4) Business intelligence e big data, 5) Sistema de informação e tecnologias emergentes e 6) Estatística aplicada. Cada uma delas com 80 aulas."

7. Estágio Supervisionado:

(Avaliação positiva com ressalvas. O estágio não é obrigatório, mas há supervisão docente. A Fatec tem buscado mais parcerias para ampliar as oportunidades).

"O CNST (4ª Edição) não indica a obrigatoriedade de estágio para o Curso, no entanto, o Projeto Pedagógico prevê, de modo opcional, o estágio curricular.

Esse estágio não consta, como componente curricular, da matriz curricular por ser opcional e tem o acompanhamento de docentes do Curso, além de suporte institucional da Fatec, que tem buscadoativamente a parceria com empresas da cidade e da região (Mahle, Eaton, Infonacci, etc) para a execução desta atividade conforme demonstrado na visita.

Dados apresentados durante a visita mostram que para a 1ª Turma há cerca de 35% dos alunos em estágio e para a 2ª Turma, três estágiários.

A regulamentação dos estágios supervisionados é comum a todas as Fatecs do CEETEPS e está adequada à legislação vigente e a deliberação do 87/2009. A Fatec Mogi Mirim designa professores para o acompanhamento dos projetos, que passam a ser responsáveis pelas atividades dos alunos.

Há projeto estágio coordenado pelo prof. Leandro L.C. Bordignon para o 2º Semestre de 2024."

8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

(Avaliação positiva. O curso não exige TCC, seguindo as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia).

"O CNST não indica necessidade de execução de trabalho de conclusão de curso. O projeto pedagógico não prevê a realização do TCC (TG - Trabalho de Graduação) como um componente curricular.

Na análise documental, no entanto, havia interessados em iniciação científica com quatro inscrições até 30/06."

9. Número de Vagas e Formas de Ingresso:

(Avaliação positiva com ressalvas. O curso oferece 40 vagas anuais, com regime de matrícula e formas de ingresso bem estruturadas).

"A Fatec Mogi Mirim oferece 40 vagas por ano para o curso de ADS-AMS, cujo funcionamento é vespertino, com matrícula anual.

O tempo máximo de integralização mínimo é de 2 anos e máximo de 3 anos. As matrículas são anuais e, para a turma de 2020 houve um total de 40 ingressantes (ETEC) com 30 formados no ensino médio e 29 ingressantes no superior (Fatec) sendo 19 ativos em 06/2024) Para a turma de 2021 houve um total de 40 ingressantes (ETEC) com 37 formados no ensino médio e 37 ingressantes no superior (Fatec) sendo 34 ativos em 06/2024. Desse modo tem-se um total de 53 alunos ativos.



A demanda do Programa ADS-AMS nos últimos Processos Seletivos desde a autorização são de 2,05 (2020), 2,35 (2021) e 2,48 (2024).

Pelas características do Curso o ingresso é realizado pela classificação em Processo Seletivo Vestibulinho Etec no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa ADS-AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. Esse processo é distinto do tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs.”

10. Sistema de Avaliação do Curso:

(Avaliação positiva. O curso promove atividades de extensão e iniciação científica de forma satisfatória).

“O Projeto Pedagógico do Curso (PCC) não limita as formas de avaliação. Durante a visita, em conversa com professores e estudantes, verificou-se que várias formas de avaliação são utilizadas, conforme as diversas situações que se apresentam. Os alunos, em especial, não indicaram qualquer insatisfação com o sistema de avaliação, que parece ter um retorno adequado.”

11. Cursos de Licenciatura:

(Não se aplica).

12. Extensão Universitária e Atividades Científicas:

(Avaliação positiva O curso promove atividades de extensão e iniciação científica de forma satisfatória.).

“A Fatec Mogi Mirim apresentou uma extensa lista de atividades desenvolvidas junto à comunidade, que podem ser consideradas atividades de extensão, incluindo cursos, palestras e outros. Em relação ao Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação constam projetos de iniciação. A produção científica dos professores foi demonstrada no relatório síntese e é adequada ao tipo do Curso e da instituição. Há inscrições de iniciação científica para 2024.2. A Fatec regularmente promove eventos com, por exemplo, a Fatec Game Day, Interfatecs, a Fatec Cultural, Descida da Ladeira, Maratona de Programação, realizada por estudantes, empresas e professores da Fatec Mogi Mirim, Fatec de porta abertas estreitando os laços com a comunidade. Além de outros eventos comuns às Fatecs.”

13. Avaliações Institucionais:

(Avaliação positiva. A Fatec adota o WebSAI e implantou o Simulado do Enade (20% da nota). Porém, a redução de questões na avaliação institucional pode comprometer a análise do desempenho do curso).

“O Sistema de Avaliação Institucional (WebSAI) centralizado no CPS destina-se a avaliar anualmente o desempenho das Fatecs. Esses mecanismos coletam informações de três grupos (Funcionários, professores e alunos). A avaliação é voluntária, anonimizada e foi feita uma redução de cerca de 150 questões para 17 para avaliação do curso. A reunião da CPA foi apresentada pelo Prof. Douglas Roberto Roda Pereira.

Por meio de reunião pedagógica a Fatec Mogi Mirim para o curso ADS-AMS implantou o Simulado do Enade, refletindo o formato do exame, propiciando que os alunos entendam a lógica de funcionamento da prova habituando-se a linguagem, regras, dinâmica e tempos para responder às questões. Essa avaliação terá peso máximo de até 20% na nota final do estudante de ADS-AMS.”

14. Cursos de Saúde:

(Não se aplica).

15. Avaliação dos Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação no PPC:

(Avaliação positiva com ressalvas. O curso utiliza TI no ensino, com laboratórios e EaD via Microsoft 365. Contudo, há poucos computadores por sala e a rede Wi-Fi não suporta todos os alunos simultaneamente, exigindo melhorias.).

“A própria natureza do curso leva ao uso de recursos educacionais da tecnologia da informação, pois as aulas e projetos são feitos em laboratórios e as aulas teóricas têm relação direta com o desenvolvimento de sistemas. Durante a visita, verificou-se que as instalações dispõem de diversos laboratórios com computadores a serviço dos docentes em todas as salas de aula e laboratórios. São previstas aulas não presenciais (EaD) para seis disciplinas do curso. A Fatec Mogi Mirim conta com o Teams integrado ao ambiente Microsoft 365 para todos. Uma observação importante é que todas as salas visitadas só tem 20 computadores. Logo, enquanto um aluno usa o computador o outro observa. Não existe a viabilidade do aluno levar seu próprio computador durante a aula porque a rede de acesso à Internet sem fio é limitada e não consegue atender todos os alunos de simultânea.”

16. Corpo Docente:

(Avaliação positiva com ressalvas. A coordenadora tem titulação compatível e experiência no curso, atendendo à Deliberação CEE nº 145/2016. Porém, não há auxiliares didáticos para apoiar a coordenação, o que pode impactar a gestão.).

“A coordenadora do curso de ADS-AMS é a Profa. Dra. Renata Mauri, Doutora em Ciência e Tecnologia da Madeira pela UF de Lavras, graduação em Matemática, graduação em Engenharia Florestal pela UFES, especialização em Metodologia do Ensino de Matemática assim como especialização em Educação com ênfase nos Ensinos Fundamental II e Médio, mestra em Ciências Florestais pela UFES contratada em regime de tempo integral, horista, tendo 38 horas de coordenação e duas horas de aulas em sala tendo a atribuição da disciplina “Matemática Discreta”. A sua formação acadêmica é aderente à disciplina que leciona e ao curso que coordena (ADS-AMS). A contratação da professora está de acordo com a deliberação CEE nº 145/2016. Não há auxiliares didáticos para a coordenação do curso.

Apresenta um histórico de vínculo ao curso de ADS-AMS na Fatec de Mogi Mirim.”



CEESP/CIC202500322



17. Plano de Carreira

(avaliação positiva com ressalvas. O plano de carreira segue o modelo do CEETEPS, com critérios claros de promoção. No entanto, todos os docentes são horistas, sem professores de dedicação integral (RJI), o que pode impactar a estabilidade e a continuidade acadêmica.).

"O plano de carreira dos docentes da Fatec de Mogi Mirim é o mesmo usado em todo o Centro Paula Souza (CEETEPS). Prevê as contratações em regime horista, turno parcial e regime de tempo integral. Também indica os critérios e faixas de promoção, sendo comum a todo o quadro docente. Na Fatec Mogi Mirim, no entanto, todos os docentes são horistas; não há docente de Dedicação Integral (RJI). A evolução funcional é dividida em dois processos: a promoção e a progressão. Há o sistema horizontal (pontuação) a cada 2 anos e o vertical (titulação) a cada seis anos. Há muitos professores contratados por prazo indeterminado."

18. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

(Avaliação positiva. O curso possui um NDE ativo, com reuniões documentadas e composição qualificada, atendendo à legislação vigente. O colegiado também está implantado, funcionando regularmente com autonomia deliberativa.).

"O curso dispõe de um NDE, Núcleo Docente Estruturante, que tem se reunido regularmente conforme as atas apresentadas. A sua composição inclui a coordenadora do curso de ADS-AMS, Profa. Dra. Renata Mauri, em regime de Tempo Integral, e mais quatro professores sendo três doutores, uma mestra e um especialista. São eles: Douglas de Matteu, Douglas Roberto Rosa Pereira, Paulo César de Macedo e Rita de Cássia Catini de Macedo segundo portaria interna.

Atende, dessa forma, integralmente a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010.

Contribui para a consolidação do perfil do egresso, pela integração curricular e incentivos para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão além do cumprimento das DCN (CNST). Da mesma forma, dispõe de um órgão colegiado formado por todos os professores do curso, que também tem se reunido regularmente segundo documentos apresentados. O Colegiado se reúne no início dos semestres (alinhamento) além das reuniões de calendário. Ambos os órgãos têm autonomia deliberativa em suas esferas de atuação presididos pelo coordenador de curso."

19. Infraestrutura Física:

(Aprovado com ressalvas. A infraestrutura física e tecnológica foi considerada adequada, embora tenha sido identificado que faltam adaptações para acessibilidade, como piso tátil e sinalização em Braille).

"A Fatec Mogi Mirim está situada num campus de fácil acesso, integrada à cidade de Mogi Mirim. O campus está bem conservado sendo que a maioria da infraestrutura física relacionada com o curso de ADS/AMS está concentrada no Bloco "B", nos quais estão as salas de aula, laboratórios, instalações administrativas e auxiliares. As salas de aula são amplas, iluminadas e bem ventiladas e apresentam formatos bastante semelhantes. Encontram-se limpas e conservadas, com a maior parte do mobiliário em estado de novo apesar da dimensão das cadeiras não serem das mais ergonómicas. Os laboratórios visitados(Labb 1, Lab 2, Lab 3, Lab 4, Lab 5 e Maker (Sala 11)) tem diferentes configurações mas com um padrão de 20 PCs atendendo a 40 pessoas.

Possui também três laboratórios móveis (15 PCs cada) sendo que os mesmos estão distribuídos em laboratórios como máquinas para uso imediato. As máquinas em perfeito funcionamento, com configuração adequada às atividades didáticas. Seguem configurações diversas PCs HP, Lenovo/ThinkPad e monitores AOC, ThinkVision, HP. O laboratório Maker (sala 11) com impressora 3D (GT Max3D) está em funcionamento, mas necessitando de maior integração às atividades da unidade. Todas as salas e laboratórios contam com quadro branco, televisão, sistema de som e climatização (ar ou ventiladores). Alguns ventiladores são de geração antiga o que resulta em barulho excessivo. Não se detectou em equipamento em falha ou mobiliário deteriorado além do tempo de uso. Os laboratórios de sala de aula contam com a Internet cabeada e o campus conta com rede wi-fi. A Fatec Mogi Mirim, desse modo, conduziu o processo de melhorar a conexão em toda a unidade assim como ações no sentido de correção de eventuais problemas. Há uma sala de apoio à TI (Bloco "B") com racks, servidores e switches. O quadro de funcionários apresenta auxiliar de informática, analista técnico de informática assim como uma estagiária. Há um auditório com capacidade para 95 pessoas.

A sala dos professores é funcional, mas falta uma pintura e um pouco mais de conforto e segurança para os docentes."

20. Biblioteca

(A biblioteca possui espaço adequado, mas o acervo está desatualizado e limitado, sem acesso a biblioteca eletrônica. Há necessidade de expansão, informatização, criação de repositório e contratação de estagiário.).

"A biblioteca da Fatec Mogi Mirim, situada no Bloco "B" tem poucas adições recentes ao acervo assim como as obras específicas do curso de ADS/AMS. O espaço físico é adequado ao movimento atual, apesar de pequeno, não apresentando possibilidades de grandes expansões. A biblioteca dispõe de seis mesas redondas com quatro cadeiras cada comportando até 24 pessoas simultaneamente. Há a presença de quatro PCs para consultas além de armários. Há, desse modo, estações de trabalho para acesso à Internet e para consulta ao acervo do Centro Paula Souza em geral. Também foi informado aos avaliadores que aos alunos do curso, atualmente, não tem mais acesso à biblioteca eletrônica. Há um bibliotecário (Rodrigo), recém contratado, na Fatec Mogi Mirim, cujo trabalho maior neste momento é o de informatizar o acervo. Há uma biblioteca virtual limitada denominada BiblioOn que inclui audiolivros. Há a necessidade de estagiário. Há a necessidade de se criar um repositório..."



21. Funcionários Administrativos

(Avaliação positiva com ressalvas. O corpo administrativo é qualificado e atende à demanda, mas a ausência de estagiários nas diretorias de serviços pode impactar a eficiência. As instalações são adequadas e bem conservadas.).

"O corpo de funcionários da Fatec é qualificado e tem atendido a demanda o que inclui a contratação recente de bibliotecário na Fatec Mogi Mirim. Há a Diretoria de Serviços Administrativos (sem estagiários) e a Diretoria de Serviços Acadêmicos (sem estagiários). Ambas possuem agentes técnico administrativo. O desempenho geral dos serviços administrativos e acadêmicos pode ser considerado bom. Todos os funcionários da Fatec são contratados pelo Centro Paula Souza, não havendo empréstimos de pessoal de outros órgãos. O ambiente de trabalho dos funcionários conta com mobiliário, equipamentos e espaço adequados. As instalações foram encontradas em boa ordem, limpas e conservadas. O corpo técnico consta, desse modo, com: Diretorias de serviço acadêmico e administrativo, quatro auxiliares administrativos, um bibliotecário, quatro auxiliares docentes e uma estagiária (TI).

22. Parecer de Renovação do Curso

(Não se aplica).

Manifestação Final dos Especialistas:

"Os avaliadores recomendam à Fatec Mogi Mirim os seguintes pontos:

1. Embora o problema da evasão não seja crítico, neste momento, a intensificação e diversificação de esforços/ações contra evasão devem ser prioridade da Fatec/ETEC, devido às características intrínsecas ao Curso e dos alunos. Neste sentido, é importante observar que o horário vespertino não favorece a realização de estágios remunerados em empresas da região a fim de que os alunos tenham alguma fonte de renda. Outra opção seria ações de permanência como bolsas de iniciação científica, bolsas para alimentação ou alimentação gratuita ou de baixo custo no local;
 2. Estabelecimento de mecanismos formais e efetivos de acompanhamento dos egressos além dos esforços recentes, o que pode incluir o desenvolvimento de uma base de dados;
 3. Compra, organização, atualização e divulgação do acervo físico e em suporte digital da biblioteca para atender as necessidades temáticas do Curso, incluindo atividades educacionais para o uso da biblioteca e outros recursos informacionais desconhecidos pelos alunos como livros e artigos científicos. Para tanto, deve-se contratar mais bibliotecários, auxiliares técnicos e estagiários;
 4. Por termos 100% de professores horistas é recomendado uma redução do número total de professores horistas;
 5. Por adotar o programa AMS (Articulação dos Ensinos Médio - Técnico e Superior) para o curso de ADS/AMS na Fatec Mogi Mirim, uma melhor divulgação do processo quando do vestibulinho. Preocupação esta advinda da reunião com o corpo discente. Muitos alunos entraram no ensino médio sem a correta informação de que esta opção afetaria as disciplinas preparatórias para o vestibular de outras universidades e cursos de outros campos do conhecimento. Assim, observa-se alguma frustração em alunos que fizeram o ensino médio e seguiram no Curso por não se sentirem com a formação adequada para realizar o vestibular em outras universidades públicas ou privadas.
 6. Modernização de equipamentos como aparelhos de ar-condicionado antigos, sobretudo, nos laboratórios de informática. Adequação do parque tecnológico de computadores a fim de que cada aluno tenha um computador adequado durante as aulas, sobretudo, aquelas que envolvem desenvolvimento de software e programação;
 7. Esforços no sentido de adequar a sala maker aos projetos e aulas do curso;
 8. Melhoria na ergonomia, em especial de cadeiras das salas de aula, pois o tamanho do mobiliário não parece adequado para alunos de porte adulto;
 9. Desenvolver mecanismos de "equivalência de disciplinas" quando houver mudança de curso (entre cursos da Fatec ou outras instituições), para otimizar e aproveitar disciplinas cursadas. Essa ação requer atenção pois os alunos manifestaram alguma frustração com a dificuldade para mudar de Curso.
 10. Desenvolver ações de "ritual de passagem" na transição Ensino Médio/Superior dadas as características do curso, a fim de que os alunos tenham maior consciência da finalização do Ensino Médio e início do Ensino Superior;
 11. Melhorar o atendimento psicológico, contratando profissional habilitado em psicologia;
 12. Melhor adequação dos quesitos dos questionários da CPA hoje restritas a 17 itens e sem questão aberta para manifestação livre;
 13. Revisar aulas remotas, a fim de que as aulas práticas sejam presenciais e as aulas mais teóricas sejam à distância, e não o contrário;
 14. Implantar a rede sem fio com escalabilidade para atender todos os alunos de forma simultânea.
- Para a elaboração deste parecer foi feita a leitura e foram observadas as seguintes legislações, às quais a faculdade atende:
- a) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
 - b) Deliberação CEE nº 171/2019 que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo



CEESP/C202500322



em especial das seções III “Do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação” e da seção IV “Da Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação”.

- c) *Deliberação CEE nº 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento.*
- d) *Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.*
- e) *Deliberação CEE nº 170/2019 que fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências*
- f) *Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe sobre alteração da Deliberação CEE nº 111/2012 que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.*
- g) *Deliberação CEE Nº 87/2009 que dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior e dá providências correlatas.*

Os Especialistas:

E finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

Trata-se de analisar o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS) da FATEC Mogi Mirim, com 40 vagas anuais, em 2000hs, que integra o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETEPS. O ciclo médio-superior se completa em 5 anos, sendo 3 deles no Ensino Médio e 2 no Superior em Tecnologia.

Relata-se um baixo número e estudantes fazendo estágio durante os dois anos do curso superior, embora estes estágios não sejam obrigatórios no currículo. No entanto, parece adequado rever este aspecto na proposta curricular, como sugerem os Especialistas, visto que a integração com empresas é pressuposta do programa.

Saliento o número de ingressantes para 40 vagas em 2023 e 2024, respectivamente 23 e 21 estudantes, apesar da concorrência para as vagas iniciais. Não constam egressos ainda.

Os Especialistas apontaram ao todo 15 aspectos que merecem atenção, dos quais destaco:

- a) O baixo aproveitamento das vagas para a etapa do curso superior.
- b) A falta de acesso a biblioteca virtual e falta de bibliotecários/curso para desenvolver as competências de busca de fontes bibliográficas pertinentes.
- c) Necessidade de oferecer salas/laboratórios com número de computadores suficientes para que as atividades sejam individuais, não compartilhadas, considerando tratar-se de curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- d) Melhorar a rede de wifi que não permite atender a todos os alunos com acesso simultâneo.
- e) Melhoria da climatização, com destaque para os laboratórios de informática.
- f) Alocação de horas específicas para a coordenação do Curso, visto que o coordenador tem 2hs semanais junto à instituição segundo quadro apresentado.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação Médio e Superior, oferecido pela FATEC Mogi Mirim, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

2.2 No próximo ciclo avaliatório as fragilidades apontadas devem estar saneadas e serão objeto de análise.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o Curso permaneceu sem o devido ato autorizativo.

2.4 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de outubro de 2025.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Maria Helena Guimarães de Castro (*ad hoc*), Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de outubro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 05 de novembro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 269/2025 - Publicado no DOESP em 06/11/2025 Retificado no DOESP em 01/12/2025	- Seção I - Página 35
Res. Seduc de 12/11/2025 - Publicada no DOESP em 14/11/2025	- Seção I - Página 09
Portaria CEE-GP 392/2025 - Publicada no DOESP em 17/11/2025 Republicada no DOESP em 01/12/2025	- Seção I - Página 31 - Seção I - Página 24

